

NOTA DE REPÚDIO À DECISÃO DE VEREADORES DE CAMPINA GRANDE NÃO À REPRODUÇÃO DA VIOLÊNCIA E DA OPRESSÃO HISTÓRICA CONTRA MULHERES E LGBT!

Na tarde de hoje, 19 de junho de 2018, a Câmara de Vereadores de Campina Grande tomou uma decisão ideológica calcada em preconceitos e que contribui com a promoção de opressões: a proibição de tratamento de questões referentes às relações de gênero nas instituições de ensino localizadas no município.

Sob argumentos que desconsideram a realidade, os vereadores de Campina Grande, por maioria, decidiram ser cúmplices das históricas agressões físicas e morais contra mulheres e a comunidade LGBT em todo o país, em especial em seu município. Pela imposição de sua estreita visão ideológica, querem impedir debates sobre a questões de gênero que, entre tantos aspectos, discutem as causas da violência que intimida e oprime tantos seres humanos, impossibilitados, pelo medo, de viverem plenamente suas vidas em ambientes públicos e privados.

Para estes senhores que se escondem em discursos moralistas, atropelam a democracia e a diversidade social, é preferível que discursos de ódio e preconceitos se reproduzam em ambientes educacionais ao invés de permitir um debate amplo que valorize todas as formas de ser.

Os recentes incidentes na Copa do Mundo, que, para a nossa vergonha, envolvem torcedores brasileiros num lastimável espetáculo de mau gosto e num deplorável desfile de preconceitos, são provas da falta de uma educação efetiva e qualificada relativa às relações de gêneros, bem como atestam que boa parte do moralismo exacerbado carece de qualquer base moral e não passa do exercício da mais deslavada hipocrisia.

Concitamos a todos a manterem-se nas fileiras dos combates pela transformação da realidade, contra todas as formas de opressão e exploração.

Diretoria da ANPUH-PB